



Quem tem medo de Elfriede Jelinek?

Anabela Mendes/Ângela Orbay/Bruno Monteiro/
Vera San Payo de Lemos

Goethe-Institut

Lisboa

20 Outubro, 2015, 18.00 horas

Goethe-Institut

Campo Mártires da Pátria, 37
Lisboa

+351 218 824 510

info@lissabon.goethe.org
www.goethe.de/portugal

Financiamento Governo de Portugal, Direcção Geral das Artes,
Câmara Municipal Almada, Câmara Municipal Lisboa, Fundação
Calouste Gulbenkian

Parceria EGEAC, Festival Temps d'Images, Espaço Alcantara, O Bando,
Companhia Olga Roriz, Herdade Tapada da Tojeira., Cinemateca
Portuguesa, Instituto Goethe em Lisboa, DCSA/FCT - UNL, RTP/
Antena 2

Quem tem medo de Elfriede Jelinek?

Neste encontro vamos procurar entender por que é que a internacionalmente aclamada Elfriede Jelinek é persona non grata na sua Áustria natal e persiste praticamente invisível nos palcos portugueses. Autora em trânsito por entre uma multiplicidade de formas artísticas, escreveu romances e poesia, peças de teatro e roteiros para cinema, ensaios e libretos, para além de ter traduzido autores com Christopher Marlowe, Oscar Wilde, Thomas Pynchon, Georges Feydeau, entre outros. Tem-se notabilizado por escrever tanto para públicos altamente especializados quanto para o indivíduo comum, explorando frequentemente questões relacionadas como a condição da mulher, a moda, as indústrias culturais e o capitalismo contemporâneo.

Anabela Mendes mostrar-nos-á de que modo as princesas do ciclo A Morte e a Donzela, de Jelinek, podem ser entendidas como estando a tentar submergir a “negatividade” e a fazer surgir o “cansaço inspirador” de que fala o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han. Ângela Orbay centrar-se-á nas personagens Jackie [Kennedy] e Diana de Gales, do referido conjunto, para evidenciar quanto o tratamento dado pela autora a estas figuras concorre para evidenciar as funções históricas, económicas e psicológicas da moda, bem para além dos aspectos utilitários. Bruno Monteiro, por seu lado, centrar-se-á nas opções literárias e na escolha dos motivos pela escritora austríaca para compreendermos de onde nos nasce a abjecção, o horror ou a fúria que os seus textos fazem emergir. Já Vera San Payo Lemos partirá da peça Os Dependentes (2014) que cruza a temática da emigração para debater a dimensão de cronista da escritora austríaca.

Como os porquinhos celebrizados pela Disney, podemos brincar e cantar, seguros de nós mesmos, nas nossas casinhas, confiantes de que não é nada connosco. E, quem sabe, um dia, algo ou alguém sopra com uma força inesperada e nos apercebemos do carácter ilusório das nossas construções.

A Morte e a Donzela

Projecto de cruzamentos disciplinares que no modo de uma historiografia ficcional leva a cena uma encenação de Rogério de Carvalho que ele nunca realizou a partir dos textos *Dramas de princesas. A morte e a donzela*, de Elfriede Jelinek. O projecto compreende a tradução dos textos referidos, a montagem de um espectáculo cruzando teatro, música e vídeo, bem como a realização de actividades satélite na área da formação de públicos e da promoção da cultura teatral. Trata-se de uma proposta que contempla uma importante articulação com a pesquisa e que estabelece um estreito diálogo com comunidades educativas e a sociedade civil. Investigamos e damos o nosso contributo para a valorização das artes da cena em Portugal.

Anabela Mendes é Germanista e Professora na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. É investigadora e conferencista em Literatura e Cultura Alemã, Teoria e Estética do Teatro, Sociologia das Artes do Espectáculo, entre outras áreas. Tradutora literária desde 1972, verteu para português peças de Thomas Bernhard, Bertolt Brecht, Danil Charms, Rainer Werner Fassbinder, Peter Handke, Heinrich von Kleist, Heiner Müller, Frank Wedekind, entre outros. Tem ainda colaborado como dramaturgista, dramaturga e encenadora em diversos projectos de teatro.

Ângela Orbay é designer têxtil e investigadora, vive no coração de Lisboa onde se situa o seu atelier. Um espaço de criação e pesquisa, de materiais e técnicas, explorando o potencial expressivo e riqueza plástica do elemento Têxtil. Tem colaborado em projectos de cinema, como a longa *O Fantasma de Novais*, de Margarida Gil (2012) e de música experimental, como *Secret Apprentice*, de João Silva + Carlos Santos (Culturgest, 2013).

Bruno Monteiro é ensaísta e tradutor, investigador integrado do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, sendo uma das suas áreas de trabalho as questões relacionadas com as desigualdades, a cultura e o território. Além dos projectos de pesquisa em que tem participado, traduziu recentemente *Manual de Sabotagem*. Escritos sobre política, memória e capitalismo - Elfriede Jelinek (2014) e tem publicado regularmente sobre a autora austríaca, entre outros temas.

Vera San Payo Lemos é dramaturgista e tradutora, docente e investigadora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, sendo especializada em teatro dos séculos XX e XXI, e em teatro de expressão alemã, em particular. De entre as publicações recentes da autora destacam-se: “Entre a luz e as trevas. Variações sobre A morte e a donzela de Elfriede Jelinek”, 2010. “Revisitar Brecht”, 2010. “Vozes, porta-vozes, mensageiros. Conceitos da estética teatral de Elfriede Jelinek”, 2010. Trabalha regularmente com o Teatro Aberto, de Lisboa.

Dramas de Princesas

Texto
Elfriede Jelinek

Tradução
Anabela Mendes

Dramaturgia/Encenação
Alexandre Pieroni Calado

Co-criação/Interpretação
Alexandra Viveiros, Alexandre Pieroni Calado, Gustavo Salinas Vargas, Paula Garcia, Sandra Hung, Sofia Dinger

Realização Vídeo
João Seica

Concepção Plástica/Sonora
João Ferro Martins

Direcção Técnica
João Chicó

(Ante-estreia)
Mostra de Teatro de Almada
28 Novembro, 2015

(Espectáculo)
Temps d'Images/
Alcantara, Lisboa
18/19/20/21/22
Dezembro, 2015

(Espectáculo)
Teatro O Bando, Palmela
16/17 Janeiro, 2016

(Espectáculo)
Teatro-Cine de Torres Vedras, Torres Vedras
30 Janeiro, 2016

(Espectáculo)
Teatro Garcia de Resende, Évora
Janeiro 2016

(Espectáculo)
Teatro Municipal de Almada, Almada
26/27 Fevereiro, 2016

A Morte e a Donzela
(Colóquio/Cinema)
Rogério de Carvalho e A Caça
Cinemateca Portuguesa, Lisboa
12 Novembro, 2015

(Residência)
Teatro O Bando, Palmela
20/21/22/23/24/25 Julho, 2015

(Formação)
Vontade de Arquivo
Latoaria, Lisboa
21/22/23/24/25
Setembro, 2015

(Residência/Leitura Pública)
A Princesa no Mundo Inferior
Herdade Tapada da Tojeira, Castelo Branco
26/27/28/29/30
Setembro, 1/2 Outubro, 2015

(Residência)
Companhia Olga Roriz, Lisboa
5 Outubro/15 Dezembro, 2015

(Colóquio)
Quem tem medo de Elfriede Jelinek?
Goethe-Institut, Lisboa
20 Outubro, 2015